



Dá Pra Você

Todas as formas de geração de renda através do trabalho.

DICAS PARA A APRESENTAÇÃO ORAL DA MONOGRAFIA

É fato: a apresentação oral da monografia gera estresse. Um certo nível de angústia é natural, mas você não pode se deixar dominar por ela a ponto de ficar paralisado e deixar de perceber o quanto essa oportunidade pode ser produtiva e, por que não, um sucesso na sua trajetória acadêmica.

Algumas instituições de ensino ainda não adotam esta prática, mas a apresentação oral das monografias como um dos critérios de avaliação deste importante trabalho de conclusão de curso de graduação vem caminhando no sentido de se tornar uma tradição em todas as universidades brasileiras, e já é prática recorrente nas melhores universidades do país.

O esperado é que, com o tempo, e azeitadas as engrenagens, todos os professores aspirem tomar parte nesse processo e que todos os alunos considerem este um momento de festa, de dever cumprido, de fechamento de ciclo, ritual de passagem; de apresentar os resultados de um longo e bem sucedido processo de pesquisa e conclusão de curso de graduação.

O trabalho monográfico, então, envolve cinco etapas: a primeira e mais elementar, a decisão acerca de qual será o seu tema; segunda, a elaboração do projeto de pesquisa que dará o Norte para o aluno; a terceira etapa, a pesquisa propriamente dita; quarta etapa, o registro e tabulação do material pesquisado na forma de trabalho acadêmico (o que inclui as normas técnicas da ABNT); e a última etapa – a mais sofisticada, aquela em que as idéias serão apresentadas frente uma banca examinadora.

Entre a primeira e a última etapa, existe o tempo - e o que o aluno fará com ele

Bem, falar em público angustia porque por alguns instantes nos tornamos vitrine, perdemos o total controle da situação; quando nossas forças e fraquezas estarão expostas ao julgamento do outro. Mas, o mais importante, é a superação desse desafio e a convicção de que foi feito o que melhor poderia ter sido naquele momento.

Disponível em: www.dapravoce.org.br

Normalmente vinculada a programas de mestrado e doutorado, a banca examinadora é um instrumento também muito útil e importante para a orientação de alunos em graduação. A pergunta que não quer calar é se o aluno tem um trabalho consistente para submeter à avaliação de uma banca examinadora.

É sempre oportuno lembrar que um trabalho de conclusão de curso de graduação não tem a obrigação de chegar a verdades absolutas, mas, sim, a pontos que comprovem o caminho percorrido até aquele momento histórico da vida pessoal e acadêmica do aluno que está apresentando o seu trabalho, o resultado de sua pesquisa.

Como dito imediatamente acima o aluno estará apresentando o seu trabalho. Ora, esse então deveria ser um momento de grande satisfação, primeiro porque o aluno é quem mais sabe do conteúdo (ele já fez opções conscientes desde o momento da decisão da escolha do tema; envidou todos os esforços para chegar aos resultados e às metas propostas e planejadas; tolerou muitos momentos de solidão deixando de ir à praia com a turma para passar o sábado e domingo lendo até altas horas da noite; muito se culpou por ficar sem tempo de dar atenção aos filhos, companheiros, namorados, etc).

Ora, a apresentação oral da monografia, é um momento de festa. Última oportunidade de fechar com chave de ouro os desafiadores anos da graduação. Aceite esse desafio! Não se intimide. O *“mérito do ser humano não está na quantidade de desafios que a vida lhe impõe, mas na quantidade de desafios que ele supera”*. Pegue esse (seu) touro pelo chifre e transforme o momento de sua apresentação perante a banca em mais um momento histórico de sua conclusão de curso.

Por mais incrível que possa parecer, o que uma banca examinadora espera ouvir na apresentação de um trabalho acadêmico é muito simples. Basicamente o que está na Introdução do trabalho acadêmico (por isso também a importância de uma introdução muito bem elaborada):

Dicas gerais para a apresentação oral:

1. Num primeiro momento, a preocupação deve ser com a preparação da própria apresentação; leitura atenta e anotação dos pontos centrais do trabalho. Se desejar, distribua um papel para a platéia listando os tópicos de sua apresentação na seqüência em que forem apresentados.
2. Prepare o material áudio-visual para dar suporte à sua apresentação (se for usar retro-projetor, DVD, TV, etc. reserve com antecedência com o pessoal da técnica. Caso prefira levar seu equipamento pessoal, verifique se o mesmo está em perfeitas condições de uso).

3. Num segundo momento, a atenção deve se voltar para a apresentação estética do próprio aluno (roupas adequadas e confortáveis, boa noite de sono, alimentação equilibrada, ensaios, foco).
4. Lembre-se de respirar. Falar pausadamente e respirar com consciência mostrarão à banca que você realmente está preparado.

Normalmente, o aluno tem quinze minutos para se apresentar.

Depois do aluno, é a vez da banca se pronunciar. Se um avaliador fizer uma pergunta, é comum o aluno anotar a pergunta para respondê-la depois que todos da banca se pronunciarem, porque depois da banca o aluno deverá ter mais alguns minutos (cinco ou dez minutos) para responder ao que lhe foi perguntado (se nada lhe for perguntado, nada terá a responder. Somente a agradecer pela presença dos componentes da banca e à amadíssima professora da disciplina que os convidou para contribuir com seu trabalho).

É praxe, depois da resposta do aluno, que a banca tenha mais 15 (quinze) minutos para comentários finais e deliberar sobre o conceito que irá atribuir ao trabalho monográfico.

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO ORAL DA MONOGRAFIA: Sugestão

Lembre-se que um tema escrito merece um tratamento um pouco mais formal do que o falado. Então, ao expor suas idéias, busque palavras simples. Não complique. O mais importante é passar a mensagem, o conteúdo do trabalho.

1. Falar simples e claramente qual é o tema e qual foi o objeto da pesquisa.
2. Dizer o porquê da escolha do tema (pessoalmente o que o fez escolher este tema em detrimento de tantos outros? E academicamente? etc.).
3. O tema escolhido é relevante? Para qual público?
4. Por que esse tema é importante no contexto social atual?
5. Qual a ênfase da pesquisa?
6. Qual foi o marco teórico da pesquisa, isto é, em qual ou quais autores o trabalho se sustenta? Quais os principais autores estudados? De onde foram extraídas as idéias mais importantes e centrais do trabalho? As premissas do trabalho vieram de que autores?

7. Dizer (de forma sucinta e clara) como tratou o tema dentro de cada um dos capítulos.
8. Aplicabilidade do estudo: O que o aluno deseja ver cumprido ao final da pesquisa? O que o aluno buscou com sua pesquisa? Seus resultados poderão ser implementados numa empresa, numa comunidade, por exemplo?
9. Mencionar pontos positivos e negativos durante a pesquisa: houve obstáculos? Quais? Foram superados? Como? Não foram? Por quê?
10. Qual foi a metodologia de pesquisa (classificada por objetivo, tipo de metodologia utilizada, eventual técnicas de pesquisa e coleta de dados, método de abordagem, tipo de questionário, relatório – se houver, etc.).
11. Por último, a banca espera ouvir as considerações finais do trabalho, que devem ser apresentadas de forma clara, direta e objetiva; com *“honestidade acadêmica e sinceridade de alma”*.

Boa sorte!